



O ESPAÇO EDUCACIONAL COMO CAMINHO FÉRTIL PARA O EXERCÍCIO DA COMPAIXÃO

Francisco Juceme Rodrigues do Nascimento ¹
Cintia Chung Marques Corrêa ²

RESUMO

O presente trabalho é uma imersão no desejo efetivo de um mundo melhor a partir da leitura da obra da escritora Karen Armstrong: “12 passos para uma vida de compaixão”. Partimos da premissa que é urgente que as escolas e consequentemente os educadores, ensinem a compaixão como alternativa a uma formação fragmentada e pautada no sucesso individual. Considerando o diálogo com a História e a Biologia no reconhecimento da existência de dois cérebros em nossa memória, olhar o mundo e a si mesmo com os elementos de um egoísmo que acompanha o ser humano ao longo das relações exige uma aprendizagem sobre a empatia, construindo novos hábitos de pensamento, sentimento e conduta. Referências históricas como Sócrates, Jesus, Buda, Maomé, Martin Luther King, Mandela e Dalai Lama são apresentados como breves espaços de tempo na hospitalidade com o desconhecido. O espaço educacional tem a potência da arte e do diálogo como exercícios mentais e espirituais que modificam a ignorância no caminho fértil da sabedoria. Por fim, convencidos de que o egocentrismo é um vício que afeta a humanidade e que não basta a leitura do texto, produzimos um material em pequenos vídeos que podem ser estudados e compartilhados em programas curriculares ao longo do Ensino Fundamental. Que a virtude da perseverança seja luz a iluminar os guardiões da esperança.

Palavras-chave: Ser humano, educação, compaixão, Virtudes e egoísmo,

¹ Doutorando em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis - RJ, francisco.42240073@ucp.br

² Professor orientador: Doutora em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, cintia.chung@ucp.br